PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA

**WILKER LOPES MARTINS BORGES**

**O EXERCÍCIO DO FISIOTERAPEUTA NAS PERÍCIAS TRABALHISTAS**

GOIÂNIA 2021

**WILKER LOPES MARTINS BORGES**

**O EXERCÍCIO DO FISIOTERAPEUTA NAS PERÍCIAS TRABALHISTAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao Programa de Graduação em Fisioterapia, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Ciências Sociais e Saúde, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Fisioterapia.

Área de Concentração: Saúde e Fisioterapia

Linha de Pesquisa: Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Pavan Viana

GOIÂNIA 2021

**Artigo –** O exercício do fisioterapeuta nas perícias trabalhistas

The exercise of the physiotherapist in labor expertise

Wilker Lopes Martins Borges¹, Fabiana Pavan Viana².

¹Graduando em Fisioterapia, Discente do programa de Graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. e-mail: wilkerborgesm@hotmailcom

²Fisioterapeuta, Professora Doutora do curso de Fisioterapia da Escola de ECSS da Pontifícia

Universidade Católica de Goiás. e-mail: pavanviana@gmail.com

**Resumo:** As doenças ocupacionais atingem milhares de trabalhadores.A adoção de novas metodologias e tecnologias facilitam a intensificação do trabalho e modificam o perfil de adoecimento, expressando-se pelo aumento da prevalência de doenças ocupacionais.Nesses casos, a perícia irá determinar o nexo causal, avaliar e mensurar a capacidade funcional residual para o desempenho da função do trabalho. Sendo assim, sempre que existe a necessidade de um documento com esclarecimentos acerca deste processo, este é realizado por um profissional que seja tecnicamente habilitado para isso. Estes profissionais são denominados peritos, e neste conjunto se encontram os Fisioterapeutas, cuja missão é realizar a análise de nexo causal entre a doença e o tipo de serviço desempenhado pelo trabalhador. **Objetivo:** Investigar a validade do laudo pericial realizado por um Fisioterapeuta e constatar as formas de avaliação ergonômica que este profissional utiliza para concluir ou não o nexo causal entre a doença alegada e a atividade exercida. **Metodologia:** Trata-se de uma análise documental que se baseou na investigação de artigos, documentos oficiais, leis e, principalmente, jurisprudências. A busca foi realizada no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021**.** Foi utilizado como fonte principal de pesquisa, o site do Tribunal Regional do Trabalho da 18a Região (TRT Goiás) e o site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). **Resultados:** Foram encontrados vinte processos nos quais havia laudo pericial elaborado por fisioterapeuta, sendo dez no ano de 2019 e outros dez no ano de 2020. Somente trêsjurisprudências analisadas tiveram decisões judiciais que foram contrárias ao que constava na conclusão do laudo pericial preparado por fisioterapeuta**.** As ferramentas de avaliação ergonômica mais utilizadas foram o método Ovako Working Posture Analysis System (OWAS), a National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), e o Checklist de Couto. **Conclusão:** O fisioterapeuta é um profissional capaz para elaborar laudo pericial ergonômico, sendo que este documento é válido legalmente.

**Descritores:** Perícia Fisioterapêutica/Laudo Fisioterapêutico/Doença Ocupacional/Ergonomia

**Abstract:** Occupational diseases affect thousands of workers. The adoption of new methodologies and technologies facilitate the intensification of work and modify the disease profile, expressing itself by the increased prevalence of occupational diseases. In these cases, the forensic scan will determine the causal link, evaluate, and measure the residual functional capacity for the performance of the work function. Therefore, whenever there is a need for a document with clarification about this process, it is performed by a professional who is technically qualified for this. These professionals are called experts, and in this set are physiotherapists, whose mission is to perform the analysis of causal link between the disease and the type of service performed by the worker. **Objective:** To investigate the validity of the expert report carried out by a Physiotherapist and to verify the forms of ergonomic evaluation that these professional uses to conclude or not the causal link between the alleged disease and the activity performed. **Methodology:** This is a documentary analysis that was based on the investigation of articles, official documents, laws and, mainly, jurisprudence. The search was conducted from February 2020 to January 2021. It was used as the main source of research, the website of the Regional Labor Court of the 18th Region (TRT Goiás) and the website of the Federal Council of Physiotherapy and Occupational Therapy (COFFITO). **Results:** Twenty processes were found in which there was an expert report prepared by a physiotherapist, ten in 2019 and ten in 2020. Only three jurisprudences analyzed had judicial decisions that were contrary to what was contained in the conclusion of the expert report prepared by a physiotherapist. The most used ergonomic evaluation tools were the Ovako Working Posture Analysis System (OWAS), the National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), and the Couto Checklist. **Conclusion:** The physiotherapist is a professional capable of elaborating ergonomic expert report, and this document is legally valid.

**Keywords:** Physical and Therapeutic Expertise/ Physical Therapy Report/ Occupational Disease/ Ergonomics